

A large, stylized white 'G' shape that serves as a background for the text. The 'G' is composed of a thick white outline and a solid white fill. The background is a solid grey color. A red arrow points upwards and to the right, overlapping the bottom right corner of the 'G' and extending towards the bottom right of the page.

RELATÓRIO & CONTAS

1º SEMESTRE 2022



GAMALIFE - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A.

Rua Barata Salgueiro, n.º 28, 5.º, freguesia de Santo António, Lisboa
Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa e NIPC 503 024 856
Capital Social EUR 50.000.000

ÍNDICE

1. Relatório de Gestão	4
1.1 Resultado e Principais Indicadores do 1º Semestre	6
1.1.1 Síntese	6
1.1.2 Resultados do 1º Semestre	7
1.1.3 Produção	7
1.2 Situação Económica	8
1.2.1 Situação económica internacional	8
1.2.2 Situação económica nacional	9
1.3 Órgãos Sociais	10
1.4 Nota final	10
1.5 Declaração a que se refere a alínea c) do n.º 1 do artigo 29º-J do Código dos Valores Mobiliários	11
2. Demonstrações Financeiras Condensadas e Anexos integrantes das Demonstrações Financeiras	12
2.1 Conta de Ganhos e Perdas	13
2.2 Demonstração do Rendimento Integral	14
2.3 Demonstração da posição financeira	15
2.4 Demonstração de Variações do Capital Próprio (nota40)	17
2.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa	18
2.6 Notas explicativas às Demonstrações Financeiras	19



71.

RELATÓRIO DE GESTÃO

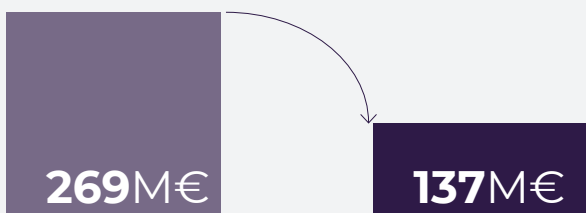
KPI



PRODUÇÃO TOTAL

-49%

Produção de vida risco estável e diminuição significativa do negócio *unit linked* refletindo uma intensa volatilidade nos mercados financeiros.



junho 2021

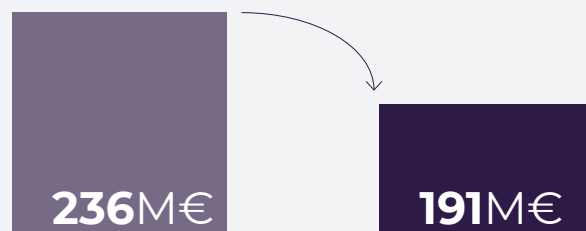
junho 2022



CAPITAL PRÓPRIO

-19%

O capital próprio diminuiu após o pagamento dos dividendos de 2021 e devido à forte redução de reservas de reavaliação, não obstante os resultados obtidos.



dezembro 2021

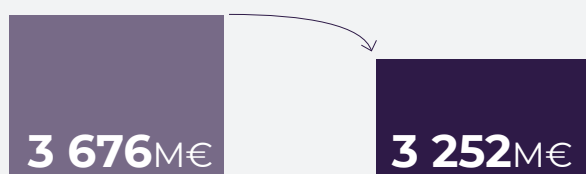
junho 2022



ATIVO TOTAL

-11,5%

A diminuição do valor total do ativo deve-se essencialmente ao impacto do aumento das taxas de juro, que afetam o valor dos ativos.



dezembro 2021

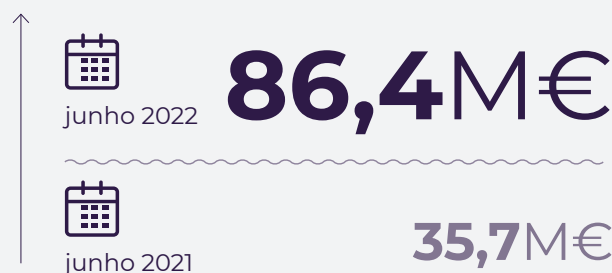
junho 2022



RESULTADO LÍQUIDO

+142,3%

O lucro do exercício reflete sobretudo ganhos não recorrentes em resultado da libertação da provisão para compromissos de taxa.



junho 2022

junho 2021

1.1 Resultado e Principais Indicadores do 1º Semestre

1.1.1 Síntese

O resultado líquido da GamaLife no primeiro semestre de 2022 atingiu 86,4 milhões de euros, o que representa um acréscimo significativo em comparação com o resultado de 35,7 milhões de euros registado no mesmo período do ano anterior.

O volume de prémios foi de 137 milhões de euros, representando uma diminuição de 49% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo um menor apetite dos consumidores por seguros ligados a fundos de investimento num período de preocupações inflacionistas e de intensa volatilidade nos mercados financeiros.

O ativo total diminuiu 12,6% em relação ao período homólogo do ano anterior para 3,3 mil milhões de euros, essencialmente como resultado do impacto da evolução das taxas de juro em 2022, da maturidade de contratos de produtos financeiros e da quebra verificada no volume de prémios dos contratos de investimento.

Durante o primeiro semestre de 2022, o Capital Próprio da GamaLife diminuiu em cerca de 46 milhões de euros para 191 milhões de euros em 30 de junho de 2022, refletindo a forte diminuição das reservas de reavaliação que naturalmente traduzem os movimentos observados a nível dos mercados de capitais e o resultado dos primeiros seis meses líquido da distribuição de resultados de 15 milhões de euros aprovada na Assembleia Geral Anual da Companhia e liquidada em abril.

PRINCIPAIS INDICADORES

(valores em milhares de euros)

Variáveis de Balanço	30 junho 2022	31 dezembro 2021	30 junho 2021
Total Ativo	3 251 790	3 676 136	3 722 351
do qual: Liqueidez, Investimentos e Outros Tangíveis	3 177 183	3 611 153	3 665 254
Total Passivo	3 061 237	3 439 751	3 489 132
do qual: Provisões Técnicas de Seguro Directo	1 316 507	1 497 430	1 641 326
do qual: Passivos por Contratos de Investimento	1 554 688	1 753 066	1 633 293
Capital Próprio	190 554	236 385	233 219

Variáveis de Ganhos e Perdas	30 junho 2022	31 dezembro 2021	30 junho 2021
Prémios brutos emitidos	45 200	73 724	37 216
Comissões de contratos de seguro considerados como contratos de investimento	7 208	13 206	5 759
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro ("LAT")	109 401	4 116	19 468
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(596)	(1 040)	(1 918)
Resultado Líquido do exercício	86 392	42 464	35 657
EBITDA ajustado¹	4 620	19 698	7 751

Rácios ⁽²⁾	30 junho 2022	31 dezembro 2021	30 junho 2021
Resultado Líquido/Capital Próprio (RoE)	90,7%	18,0%	30,6%
Resultado Líquido/Ativo	5,3%	1,2%	1,9%
Capital Próprio/Total do Activo (Rácio do Activo)	5,9%	6,4%	6,3%
Dívida/Dívida & Capital Próprio (Rácio de Alavancagem)	32,1%	27,6%	27,9%
Dívida com Termo / Dívida Total & Capital Próprio	16,0%	13,8%	13,9%
Rácio do custo da dívida	(2,3%)	(2,3%)	(2,3%)
Custo com Sinistros/Produção			
Contratos de seguros	(148,9%)	(457,4%)	(451,2%)
Contratos de investimento	(105,3%)	(107,6%)	(179,9%)

¹ EBITDA ajustado representa um resultado normalizado antes de impostos, juros pagos, depreciações e amortizações. Este resultado ajustado exclui as variações nas reservas LAT e outras provisões e exclui outros ganhos e perdas técnicos e não técnicos.

² Sempre que aplicável as taxas são anualizadas.

1.1.2 Resultados do 1º Semestre

O resultado antes de impostos de 115,2 milhões de euros (86,4 milhões de euros após impostos) no 1º semestre de 2022 foi impulsionado por vários fatores relevantes que ocorreram na primeira metade de 2022, a saber:

- A variação de outras provisões técnicas inclui a quase total libertação da provisão para compromissos de taxa (as reservas do Teste de Adequação de Responsabilidades ou “LAT”) devido à subida muito significativa da curva de taxas de juro da dívida pública portuguesa (109,4 milhões de euros);
- Melhoria do resultado técnico tendo por base os efeitos do run-off da carteira de produtos com elevadas taxas garantidas e a alteração do mix de novos produtos;
- Aumento dos custos operacionais devido ao recrutamento de novos funcionários, custos de TI e serviços de consultoria, relacionados com projetos críticos ou estratégicos específicos (nomeadamente o corte operacional dos sistemas de informação e respetiva atualização e a preparação para a IFRS 17 e IFRS 9);
- Aumento das comissões, na sequência de um maior volume de provisões matemáticas em produtos ligados a fundos de investimento, face ao mesmo período de 2021;
- Outros ganhos e perdas técnicos e não técnicos que resultam de ações de gestão centradas na otimização do balanço e reservas não técnicas.

1.1.3 Produção

A produção total acumulada da GamaLife no 1º semestre de 2022 foi de 137 milhões de euros, representando uma diminuição de 49% em comparação com o mesmo período do ano anterior, refletindo a oferta de produtos da empresa durante um período de preocupações inflacionistas e de intensa volatilidade nos mercados financeiros.

(valores em milhares de euros)

Produção Total	30 junho 2022	30 junho 2021
Portugal		
Contratos de Seguro		
Rendas Vitalícias	132	31
Restantes Produtos Risco	28 749	28 672
Produtos de Capitalização	9 984	1 042
PPR	6 312	7 439
Sub Total	45 176	37 184
Contratos de Investimento		
Produtos de Capitalização	65 743	157 046
PPR	25 819	74 812
Sub Total	91 562	231 858
Espanha	24	32
Total	136 762	269 074

No entanto, esta quebra compara desfavoravelmente com o mercado, onde a produção de seguro direto do ramo vida nos primeiros cinco meses de 2022 foi de 2,8 mil milhões de euros¹, o que representa um crescimento de 2,8%. A GamaLife, à data de 31 de maio de 2022, ocupava o 7º lugar no *ranking* das seguradoras em Portugal, em termos do ramo vida, com uma quota de mercado de 4,9%⁽¹⁾ (31 de maio de 2021: 7,9% e 5º lugar).

¹ Dados da Autoridade de Supervisão dos Seguros e Fundos de Pensões (ASF) em 31 de maio de 2022

Vida Risco

O volume de prémios de seguro de Risco de Vida manteve-se estável em comparação com o mesmo período de 2021, crescendo 0,6%.

Financeiros

O volume de prémios de seguros financeiros ligados a fundos de investimento registado pela GamaLife nos primeiros 5 meses de 2022 decresceu 52%, enquanto o mercado decresceu apenas 10%. A diferença verificada entre a GamaLife e o mercado explica-se pelo facto de, em 2021, o crescimento da GamaLife ter sido bastante acima da média do mercado. Por outro lado, é bastante difícil num contexto de elevada volatilidade, como o verificado nos últimos meses, contrariar a menor apetência por este tipo de produtos por parte dos clientes.

Por outro lado, verifica-se, no mesmo período, que nos produtos não ligados a fundos de investimento, o mercado registou um crescimento de 21%, enquanto a GamaLife está ligeiramente acima, tendo registado um aumento de 26%.

1.2 Situação Económica

1.2.1 Situação económica internacional

O crescimento provou ser resiliente durante grande parte de 2021. No entanto, 2022 parece ser diferente. Enquanto as repercussões da pandemia ainda se faziam sentir em muitos países, dois grandes e novos choques atingiram o mundo no primeiro semestre: o ressurgimento da inflação para níveis não vistos em 40 anos e a eclosão da guerra na Ucrânia no final de fevereiro. Estes acontecimentos tumultuosos terão consequências de longo alcance que são impossíveis de quantificar com detalhes neste momento.

Após a invasão da Ucrânia, grande parte da comunidade internacional respondeu rapidamente com sanções à Rússia sem precedentes em termos de severidade e alcance. Os efeitos imediatos do conflito nos mercados financeiros mundiais foram significativos e a volatilidade permaneceu elevada em muitos segmentos do mercado. Os preços das matérias-primas, especialmente dos produtos energéticos, para os quais a Rússia detém uma parte considerável do mercado global, subiram ainda mais. Globalmente, a guerra na Ucrânia está a exacerbar os riscos de descida do ciclo económico global e os riscos de subida da inflação.

Política Monetária

Os picos de inflação que surgiram no início deste ano provocaram um ajustamento acentuado das expectativas de política monetária com todos os principais Bancos Centrais, excluindo o Banco do Japão, iniciando ou iniciando em breve, um ciclo de subida de taxas de juro.

Em março passado, o BCE considerou que o conflito teria repercussões consideráveis na atividade económica e na inflação na zona euro e anunciou que iria adotar todas as medidas necessárias para garantir a estabilidade de preços e financeira.

A Reserva Federal norte-americana (FED), do seu lado, já iniciou o ajustamento na sua política monetária através da subida das taxas de juro e levando os níveis dos seus fundos de referência para um intervalo entre 1,5% e 1,75% até ao final de junho de 2022.

Perspetivas Económicas

No que diz respeito ao crescimento, o primeiro semestre de 2022 trouxe uma deceção relativamente ao início do ano, com uma revisão das perspetivas de crescimento para os mercados desenvolvidos que foi pior do que o observado em média desde 2013, após excluir a recuperação pós-COVID de 2021. Historicamente, desde 2013, a revisão em baixo das perspetivas de crescimento acumulado em quatro trimestres, tem sido da ordem de 1%, no primeiro semestre de 2022 tem sido entre 1,5% e 2%. As causas destas revisões em baixa encontram-se num consumo doméstico lento, numa fraca procura externa e num baixo nível de produção industrial em muitos sectores económicos.

A maior incerteza e a possibilidade de um crescimento mais fraco aparentemente não influenciaram as ações por parte dos bancos centrais e as taxas das obrigações governamentais aumentaram em resultado de uma política monetária mais restritiva em todo o mundo: o rendimento da dívida pública alemã a 10 anos aumentou 150 pb desde o início do ano, enquanto as taxas dos países periféricos registaram aumentos de 180-200 pb no mesmo período. A volatilidade e a escala de ajustamento foram sem precedentes em apenas seis meses de atividade.

Os mercados de crédito, por seu lado, têm sido afetados pela volatilidade das taxas e pelo alargamento dos *spreads* de crédito em todas as notações e categorias. Todos os sectores têm tido um desempenho inferior ao esperado. A atividade nos mercados primários abrandou e a iliquidez atingiu as condições de negociação nos mercados secundários. Os fluxos de saída dominaram as entradas para o mercado de crédito e este fenómeno teve um impacto severo nos preços. As condições de financiamento apertaram para todas as empresas, e é demasiado cedo para formular uma visão clara se os atuais *spreads* são baratos ou caros em relação aos fundamentos do mercado.

Daqui em diante, dois fatores específicos ensombram as perspetivas de crescimento e estabilidade financeira na atual conjuntura: muito do impacto dos desenvolvimentos nos mercados de matérias-primas ainda está por se sentir e as vulnerabilidades macrofinanceiras são grandes. Estes fatores são importantes por si só, mas eles são especialmente significativos se for tido em conta o aperto da política monetária em curso em muitas economias. A conjunção de níveis historicamente elevados de dívida privada e pública e a subida generalizada dos preços poderia provocar mais retrações nos mercados financeiros que já não são suportados pelos grandes balanços dos Bancos Centrais.

Prevê-se agora que o crescimento global do PIB abrande acentuadamente este ano, para cerca de 3%, e que permaneça a um ritmo semelhante em 2023. Isto é muito inferior ao ritmo de recuperação projetado em dezembro passado, que foi de 4,5%.

1.2.2 Situação económica nacional

A atividade económica portuguesa cresceu 4,9% em 2021, mantendo-se ainda abaixo do seu nível pré-pandémico. O crescimento registado na zona euro foi semelhante, mas ligeiramente superior, de 5,3%. O impacto mais profundo da pandemia na economia portuguesa refletiu a maior quota das exportações turísticas em comparação com o resto da Europa.

O défice orçamental de Portugal atingiu 2,8% do PIB em 2021 (contra 5,8% em 2020), significativamente melhor do que o objetivo do governo de 4,3% do PIB, e inferior ao défice médio da zona euro. O défice fiscal de Portugal está também abaixo do atual défice mediano dos pares da categoria "BBB" de 4,4% do PIB. A estabilidade política do atual Governo após as eleições de janeiro é um elemento importante para as perspetivas do país, e é apreciada pelas agências de *rating*.

No que diz respeito a 2022, o crescimento do PIB foi de 2,6% no primeiro trimestre do ano, enquanto a taxa de inflação anual se situa em junho em 8,7%. Todos os principais indicadores económicos para os primeiros seis meses do ano revelam uma economia sólida que beneficia efetivamente da recuperação do turismo. Embora haja um dinamismo económico indiscutível acima dos níveis de toda a zona Euro, o Banco de Portugal para o restante 2022 e para o ano de 2023, tem uma previsão de crescimento mais moderada, que espera que seja de 2,6%.

1.3 Órgãos Sociais

Em 30 de junho de 2022, a composição dos Órgãos Sociais da GamaLife - Companhia de Seguros de Vida, S.A. (GamaLife) é a seguinte:

Conselho de Administração

Matteo Castelvetti (Presidente)
Gonçalo Colaço de Castro Pereira (Vice-Presidente)
Alistair Wallace Bell (Vogal)
Filomena Teresa Mil-Homens Ferreira Santos (Vogal)

Mesa da Assembleia Geral

Mário Lino Dias (Presidente)
José Miguel de Seabra Lopes Marcão (Secretário)

Conselho Fiscal

António Joaquim Andrade Gonçalves (Presidente)
João José Barragã Pires (Vogal efetivo)
Paulo Guilherme Marques (Vogal efetivo)
Paulo Ribeiro da Silva (Vogal suplente)

1.4 Nota final

Como nota final, gostaríamos de salientar que o conteúdo deste relatório cumpre com os requisitos regulamentares aplicáveis, a sua preparação é da responsabilidade do Conselho de Administração da Companhia e não foi objeto de auditoria.

O Conselho de Administração deseja expressar o seu reconhecimento pela confiança que Clientes e Acionistas depositam na Empresa, bem como o empenho e o profissionalismo demonstrado pelos seus colaboradores e demais *stakeholders* da Companhia.

O Conselho de Administração gostaria também de expressar a sua gratidão pela cooperação prestada pelo Conselho Fiscal, o Revisor Oficial de Contas, a Autoridade de Supervisão dos Seguros e Fundos de Pensões (ASF), a Associação Portuguesa de Seguradoras (APS) e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) nas várias áreas da sua competência.

Lisboa, 2 de agosto de 2022

O Conselho de Administração

1.5 Declaração a que se refere a alínea c) do n.º 1 do artigo 29º-J do Código dos Valores Mobiliários

Dispõe a alínea c) do n.º 1 do artigo 29º-J do Código de Valores Mobiliários que cada uma das pessoas responsáveis dos emitentes deve fazer um conjunto de declarações aí previstas. No caso da Companhia foi adotada uma declaração uniforme, com o seguinte teor:

Declaro, nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 29º-J do Código de Valores Mobiliários que, tanto quanto é do meu conhecimento, o relatório de gestão, as demonstrações financeiras condensadas e demais documentos de prestação de contas da GamaLife - Companhia de Seguros de Vida, S.A., todos relativos ao 1.º semestre do exercício de 2022, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados daquela sociedade, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição daquela sociedade, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Nos termos da referida disposição legal, faz-se a indicação nominativa das pessoas subscritoras e das suas funções:

Nome	Função
Matteo Castelvetri	Presidente do Conselho de Administração
Gonçalo Colaço de Castro Pereira	Vice-Presidente do Conselho de Administração
Alistair Wallace Bell	Vogal do Conselho de Administração
Filomena Teresa Mil-Homens Ferreira Santos	Vogal do Conselho de Administração

A large, bold, red number '72.' is positioned on the left side of the page. The background features a light gray curved shape at the top and a large red area at the bottom, separated by a horizontal line.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E ANEXOS INTEGRANTES DAS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Conta de Ganhos e Perdas

30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021

(valores em euros)

Conta de Ganhos e Perdas	Nota	junho 2022	junho 2021
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	5	29 113 825	20 495 488
Prémios brutos emitidos		45 199 773	37 215 667
Prémios de resseguro cedido		(15 811 431)	(16 587 142)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)		(274 517)	(133 037)
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	6	7 207 872	5 758 546
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	7	(62 354 577)	(165 376 970)
Montantes pagos		(70 922 473)	(170 441 088)
Montantes brutos		(77 209 927)	(173 626 027)
Parte dos resseguradores		6 287 454	3 184 939
Provisão para sinistros (variação)		8 567 896	5 064 118
Montante bruto		9 288 593	5 174 387
Parte dos resseguradores		(720 697)	(110 269)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	8	109 400 989	19 467 892
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	9	34 930 498	145 768 942
Montante bruto		34 908 324	145 842 232
Parte dos resseguradores		22 174	(73 290)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	10	(595 525)	(1 918 388)
Custos e gastos de exploração líquidos	11	(14 800 194)	(14 040 071)
Custos de aquisição		(10 242 338)	(9 996 494)
Gastos administrativos		(4 692 602)	(4 138 473)
Comissões e participação nos resultados de resseguro		134 746	94 896
Rendimentos	12	18 660 587	17 646 680
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		15 651 703	14 119 573
Outros		3 008 884	3 527 107
Outros gastos financeiros	13	(4 946 556)	(5 066 357)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	16	1 202 944	6 061 113
De ativos disponíveis para venda		1 237 501	9 096 425
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado		(34 557)	(3 035 312)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	17	(31 885 404)	(11 382 826)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação		(25 701 757)	(11 953 972)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		(6 183 647)	571 146
Diferenças de câmbio	18	26 983 175	8 713 413
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	19	556 418	1 738 603
Outras provisões (variação)	20	1 333 114	11 797 334
Outros rendimentos/gastos	21	355 555	5 357 430
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		115 162 721	45 020 829
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	32	(9 080 829)	(3 911 089)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	32	(19 689 872)	(5 452 283)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		86 392 020	35 657 457
Resultado por ação básico e diluído		1,73	0,71

2.2 Demonstração do Rendimento Integral

30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021

(valores em euros)

Demonstração do Rendimento Integral	Nota	junho 2022	junho 2021
Resultado líquido do exercício		86 392 020	35 657 457
Variação das reservas de reavaliação			
Itens já classificados para a demonstração de resultados			
Vendas de ativos financeiros disponíveis para venda		(1 237 501)	(9 096 425)
Itens que poderão vir a ser reclassificados para a demonstração de resultados			
Variação do justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		(186 219 115)	(23 502 846)
Variação dos impostos correntes e diferidos	32	42 128 040	316 426
Outras variações de capital próprio			
Itens que não virão a ser reclassificados para a demonstração de resultados			
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (<i>shadow accounting</i> /remensurações atuariais)	40	28 105 030	31 411 600
Total do rendimento integral		(30 831 526)	34 786 212

2.3 Demonstração da posição financeira

30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(valores em euros)

Demonstração da posição financeira	Nota	junho 2022	dezembro 2021
ATIVO			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	22	188 399 287	147 213 698
Ativos financeiros detidos para negociação	23	4 011 635	1 437 682
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	24	1 165 917 885	1 395 837 314
Ativos financeiros disponíveis para venda	25	1 747 542 224	1 996 053 867
Empréstimos e contas a receber	26	17 585 652	16 703 045
Outros depósitos		17 549 411	16 664 893
Empréstimos concedidos		36 241	38 152
Terrenos e edifícios	27	31 834 366	53 363 424
Terrenos e edifícios de uso próprio		3 077 066	3 100 674
Terrenos e edifícios de rendimento		28 757 300	50 262 750
Outros ativos tangíveis	28	325 730	342 864
Outros ativos intangíveis	29	753 938	458 919
Provisões técnicas de resseguro cedido	30	6 015 378	6 305 406
Provisão para prémios não adquiridos		5 694	4 140
Provisão matemática do ramo vida		934 091	911 918
Provisão para sinistros		4 663 618	5 384 315
Provisão para participação nos resultados		411 975	5 033
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	15	1 429 716	1 476 316
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	31	8 798 567	12 502 903
Contas a receber por operações de seguro direto		656 154	1 058 112
Contas a receber por outras operações de resseguro		64 294	497 111
Contas a receber por outras operações		8 078 119	10 947 680
Ativos por impostos	32	57 188 737	43 945 821
Ativos por impostos correntes		46 105	40 981
Ativos por impostos diferidos		57 142 632	43 904 840
Acréscimos e diferimentos	33	421 060	294 071
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	34	21 566 250	200 800
TOTAL ATIVO		3 251 790 425	3 676 136 130

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA
30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(valores em euros)

Demonstração da posição financeira	Nota	junho 2022	dezembro 2021
PASSIVO			
Provisões técnicas	30	1 316 507 256	1 497 429 678
Provisão para prémios não adquiridos		3 032 997	2 758 481
Provisão matemática do ramo vida		1 270 359 534	1 305 266 302
Provisão para sinistros do ramo vida		33 742 077	43 030 669
Provisão para participação nos resultados		6 869 139	10 974 520
Provisão para compromissos de taxa		2 503 509	135 399 706
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	35	1 554 687 632	1 753 066 033
Outros passivos financeiros	36	118 578 343	117 710 901
Passivos subordinados		90 066 950	90 062 178
Depósitos recebidos de resseguradores		7 954	7 954
Outros		28 503 439	27 640 769
Outros credores por operações de seguros e outras operações	37	32 726 828	30 026 756
Contas a pagar por operações de seguro direto		22 903 268	19 378 942
Contas a pagar por outras operações de resseguro		5 263 674	6 472 353
Contas a pagar por outras operações		4 559 886	4 175 461
Passivos por impostos correntes	32	1 639 642	2 747 211
Acréscimos e diferimentos	38	29 653 820	29 994 006
Outras Provisões	39	7 443 264	8 776 379
TOTAL PASSIVO		3 061 236 785	3 439 750 964
CAPITAL PRÓPRIO	40		
Capital		50 000 000	50 000 000
Reservas de reavaliação		(160 288 897)	(937 311)
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros		(161 346 349)	(1 218 859)
De diferenças de câmbio		1 057 452	281 548
Reserva por impostos		43 331 682	1 203 642
Outras reservas		171 118 835	143 654 682
Resultado do exercício		86 392 020	42 464 153
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		190 553 640	236 385 166
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		3 251 790 425	3 676 136 130

2.4 Demonstração de variações do Capital Próprio (nota 40)

ENTRE 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 30 DE JUNHO DE 2022

(valores em euros)

	Nota	Capital	Reserva de reavaliação		Outras reservas		Resultados do exercício	Total de Capital Próprio
			Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	Reservas por impostos diferidos e correntes	Reserva Legal	Outras reservas		
Balanco a 30 de Junho de 2021		50 000 000	4 027 414	(310 191)	50 000 000	93 844 041	35 657 457	233 218 721
Ganhos líquidos por ajustamento no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	25	-	(18 134 095)	-	-	-	-	(18 134 095)
Ganhos líquidos por diferenças por taxa de câmbio de ativos financeiros disponíveis para venda	25	-	233 154	-	-	-	-	233 154
Ajustamento por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	32	-	-	1 513 833	-	-	-	1 513 833
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (<i>shadow accounting/remensurações atuariais</i>)	15, 40	-	12 936 216	-	-	(189 359)	-	12 746 857
Total da variação do capital próprio		-	(4 964 725)	1 513 833	-	(189 359)	-	(3 640 251)
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	6 806 696	6 806 696
Balanco a 31 de dezembro de 2021		50 000 000	(937 311)	1 203 642	50 000 000	93 654 682	42 464 153	236 385 166
Ganhos líquidos por ajustamento no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	25	-	(188 232 520)	-	-	-	-	(188 232 520)
Ganhos líquidos por diferenças por taxa de câmbio de ativos financeiros disponíveis para venda	25	-	775 904	-	-	-	-	775 904
Ajustamento por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	32	-	-	42 128 040	-	-	-	42 128 040
Aumentos de reservas por aplicação de resultados	40	-	-	-	-	42 464 153	(42 464 153)	-
Distribuição de lucros/prejuízos		-	-	-	-	(15 000 000)	-	(15 000 000)
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (<i>shadow accounting/remensurações atuariais</i>)	15, 40	-	28 105 030	-	-	-	-	28 105 030
Total da variação do capital próprio		-	(159 351 586)	42 128 040	-	27 464 153	(42 464 153)	(132 223 546)
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	86 392 020	86 392 020
Balanco a 30 de junho de 2022		50 000 000	(160 288 897)	43 331 682	50 000 000	121 118 835	86 392 020	190 553 640

2.5 Demonstração dos fluxos de caixa

30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021

(valores em euros)

Demonstração dos fluxos de caixa	Nota	junho 2022	junho 2021
FLUXOS DE ATIVIDADE OPERACIONAL			
Recebimentos			
Operações de Seguro		46 949 021	39 522 077
Operações de Resseguro		2 496 479	660 496
Operações com contratos de investimento		93 236 385	243 278 132
Outras Atividades Operacionais		3 383	3 854
Pagamentos			
Operações de Seguro		(76 885 176)	(172 231 198)
Operações de Resseguro		(15 530 189)	(30 852 958)
Operações com contratos de investimento		(98 026 974)	(423 529 756)
Comissões		(4 124 434)	(14 714 480)
Participação de Resultados		(91 084)	(956 105)
Outras Atividades Operacionais		(441 249)	(19 863)
Pagamentos ao Pessoal		(1 666 606)	(1 090 867)
Pagamentos a Fornecedores		(6 047 057)	(5 088 193)
Outros pagamentos e recebimentos		2 430 995	5 568 558
Impostos e Taxas		(4 516 510)	(23 679 476)
Impostos sobre o rendimento		(1 121 275)	10 699 019
Fluxos de Atividade Operacionais (1)		(63 334 291)	(372 430 760)
FLUXOS DE ATIVIDADE DE INVESTIMENTO			
Recebimentos			
Alienação de Investimentos		2 351 337 646	2 687 916 900
Reembolso de depósitos		206 253 404	570 142 292
Dividendos		3 731 485	185 710
Juros		14 740 784	26 023 857
Outros Rendimentos		3 750 995	42 924 174
Pagamentos			
Aquisição de Investimentos		(2 252 442 471)	(2 065 744 485)
Constituição de depósitos		(205 368 886)	(835 730 202)
Aquisição de Imobilizado		(149 817)	(75 010)
Despesas de gestão, manutenção e outras		(1 282 407)	(2 053 170)
Fluxos de Atividade de Investimento (2)		120 570 733	423 590 066
FLUXOS DE ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO			
Pagamentos			
Dividendos/Distribuição de reservas		(15 000 000)	(3 000 000)
Juros sobre Empréstimos		(1 050 853)	(1 052 093)
Fluxos de Atividade de Financiamento (3)		(16 050 853)	(4 052 093)
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4) = (1) + (2) + (3)		41 185 589	47 107 213
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		147 213 698	88 378 561
Caixa e seus equivalentes no final do exercício	22	188 399 287	135 485 774

2.6 Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

NOTA 1 ATIVIDADE E ESTRUTURA

A Companhia exerce a atividade de seguro e resseguro do ramo vida e outras atividades conexas ou complementares, encontrando-se registada na Conservatória do Registo Comercial com o n.º 503 024 856, tendo, por deliberação do Conselho de Administração, no dia 24 de fevereiro de 2021, alterado a sua sede social, que passou a localizar-se na Rua Barata Salgueiro, n.º 28, 5.º andar, 1260-044 Lisboa, freguesia de Santo António, concelho de Lisboa.

Atualmente a Companhia opera em Portugal, mantendo alguns contratos antigos em Espanha em regime de livre prestação de serviços.

Ao longo dos anos, a Companhia alterou várias vezes a sua estrutura acionista e designação social, tendo a última aquisição ocorrido em outubro de 2019 por fundos de investimento assessorados pela APAX Partners LLP. Em 2020, a Companhia mudou a sua designação social de GNB - Companhia de Seguros de Vida, S.A. para GamaLife - Companhia de Seguros de Vida, S.A. (doravante também referida como GamaLife ou Companhia).

A Empresa mantém uma dívida subordinada de 90 milhões de euros, cotada na Euronext Lisboa (nota 36).

NOTA 2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas da Companhia, agora apresentadas, reportam-se ao período de 6 meses findo em 30 de junho de 2022 e foram preparadas ao abrigo da IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar.

Estas demonstrações financeiras condensadas não incluem a totalidade das notas que normalmente são preparadas nas demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, deverão ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Estas demonstrações financeiras condensadas, seguem as mesmas políticas contabilísticas e métodos de cálculo aplicados nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A Companhia prepara as demonstrações financeiras condensadas de acordo com os princípios contabilísticos da continuidade do negócio, do regime do acréscimo, da materialidade e agregação. A utilização destes princípios conduz a demonstrações financeiras condensadas que apresentam uma imagem verdadeira e apropriada do património, da situação financeira e dos resultados da Companhia.

As demonstrações financeiras condensadas estão expressas em Euros, exceto quando expressamente indicado o contrário e foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 2 de agosto de 2022.

NOTA 3 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Os procedimentos de mensuração seguidos nestas demonstrações financeiras condensadas asseguram que a informação resultante seja fiável e que toda a informação financeira material que seja relevante para a compreensão da posição financeira ou do desempenho está apropriadamente divulgada.

A Companhia, na elaboração destas demonstrações financeiras condensadas, seguiu as mesmas estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados das utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

NOTA 4 REPORTE POR SEGMENTOS

A atividade da Companhia encontra-se organizada de acordo com os seguintes segmentos operacionais:

- (i) Produtos tradicionais – produtos com o objetivo de cobrir o risco de morte e de longevidade;
- (ii) Produtos de capitalização com participação nos resultados – produtos de investimento, alguns dos quais comercializados ao abrigo da legislação de complementos de reforma (PPR). São produtos com uma taxa de rendimento garantida e com uma participação nos resultados atribuída aos clientes dependente, principalmente, da rentabilidade financeira dos ativos;
- (iii) Produtos de capitalização sem participação nos resultados e *Unit Linked* – produtos de investimento, alguns dos quais comercializados ao abrigo da legislação de complementos de reforma (PPR). São produtos sem participação nos resultados atribuída a clientes e/ou em que o risco do investimento é assumido pelo tomador de seguro; e
- (iv) Outros produtos e serviços – inclui os restantes segmentos que individualmente representam menos de 10% dos ativos totais ou do resultado líquido do exercício, e que no conjunto não representam mais de 25% destes indicadores.

Não existem transferências entre segmentos, com exceção de alguns produtos em que a transferência esteja contratualmente definida.

No primeiro semestre de 2022 houve um ajustamento nos critérios de alocação dos custos da função investimentos entre os seus segmentos.

O reporte por segmentos é apresentado como segue:

> **CONTA DE GANHOS E PERDAS PERIODO FINDO EM 30 DE JUNHO 2022**

(valores em euros)

	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	13 004 637	16 109 188	-	-	29 113 825
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	7 207 872	-	7 207 872
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(4 062 306)	(57 962 314)	(329 957)	-	(62 354 577)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	1 910 724	107 490 265	-	-	109 400 989
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	207 918	34 722 580	-	-	34 930 498
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(286 125)	(309 400)	-	-	(595 525)
Custos e gastos de exploração líquidos	(6 285 607)	(2 785 552)	(5 729 035)	-	(14 800 194)
Rendimentos	-	7 530 651	4 263 000	6 866 936	18 660 587
Gastos financeiros	-	(1 814 810)	(2 358 273)	(773 473)	(4 946 556)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	629 593	(78 083)	651 434	1 202 944
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	(195 484)	(29 114 935)	(2 574 985)	(31 885 404)
Diferenças de câmbio	-	-	26 720 906	262 269	26 983 175
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	577 730	(21 312)	556 418
Outras provisões (variação)	-	-	-	1 333 114	1 333 114
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	355 555	355 555
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS	4 489 241	103 414 717	1 159 225	6 099 538	115 162 721
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	(353 986)	(8 154 473)	(91 408)	(480 962)	(9 080 829)
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	(767 545)	(17 681 264)	(198 198)	(1 042 865)	(19 689 872)
Resultado líquido do exercício	3 367 710	77 578 980	869 619	4 575 711	86 392 020

> **CONTA DE GANHOS E PERDAS PERIODO FINDO EM 30 DE JUNHO 2021**

(valores em euros)

	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	11 994 767	8 500 721	-	-	20 495 488
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	5 758 546	-	5 758 546
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(2 520 707)	(162 856 263)	-	-	(165 376 970)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	525 082	18 942 810	-	-	19 467 892
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(73 290)	145 842 232	-	-	145 768 942
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(568 985)	(1 349 403)	-	-	(1 918 388)
Custos e gastos de exploração líquidos	(5 429 659)	(3 373 682)	(5 236 730)	-	(14 040 071)
Rendimentos	4 046 132	7 374 346	4 840 567	1 385 635	17 646 680
Gastos financeiros	(2 556 406)	(903 795)	(1 575 429)	(30 727)	(5 066 357)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	5 163 758	2 805 629	(1 776 238)	(132 036)	6 061 113
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(209 189)	1 530	(11 037 623)	(137 544)	(11 382 826)
Diferenças de câmbio	503 978	232	8 197 472	11 731	8 713 413
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	1 775 220	(36 617)	1 738 603
Outras provisões (variação)	-	-	-	11 797 334	11 797 334
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	5 357 430	5 357 430
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS	10 875 481	14 984 357	945 785	18 215 206	45 020 829
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	(1 308 014)	(1 129 314)	(215 916)	(1 257 845)	(3 911 089)
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	(1 823 447)	(1 574 329)	(301 000)	(1 753 507)	(5 452 283)
Resultado líquido do exercício	7 744 020	12 280 714	428 869	15 203 854	35 657 457

> DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO 2022

(valores em euros)

	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	6 722 079	2 920 087	171 933 565	6 823 556	188 399 287
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	-	-	(455 666)	-	(455 666)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	5 513 076	1 913 520	1 158 491 289	-	1 165 917 885
Ativos financeiros disponíveis para venda	557 471 377	1 019 388 381	169 502 815	1 179 651	1 747 542 224
Empréstimos concedidos e contas a receber	4 320 410	-	13 229 001	36 241	17 585 652
Terrenos e Edifícios	-	-	-	53 199 816	53 199 816
Ativos/passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	200 800	200 800
PASSIVO					
Provisões Técnicas	41 329 992	1 275 078 669	98 595	-	1 316 507 256
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	-	1 554 687 632	-	1 554 687 632

Apenas as rubricas afetas aos segmentos de negócio

> DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO 2021

(valores em euros)

	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	8 027 583	3 910 969	123 288 143	11 987 003	147 213 698
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	-	-	1 421 509	-	1 421 509
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	5 065 978	3	1 390 771 333	-	1 395 837 314
Ativos financeiros disponíveis para venda	606 759 314	1 173 353 955	211 219 791	4 720 807	1 996 053 867
Empréstimos concedidos e contas a receber	6 690 341	-	9 974 552	38 152	16 703 045
Terrenos e Edifícios	-	-	-	53 363 424	53 363 424
Ativos/passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	200 800	200 800
PASSIVO					
Provisões Técnicas	44 136 211	1 453 166 445	127 022	-	1 497 429 678
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	-	1 753 066 033	-	1 753 066 033

Apenas as rubricas afetas aos segmentos de negócio

NOTA 5 PRÉMIOS ADQUIRIDOS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro são analisados como segue:

(valores em euros)

	junho 2022	junho 2021
Prémios brutos emitidos	45 199 773	37 215 667
Prémios de resseguro cedido	(15 811 431)	(16 587 142)
Prémios líquidos de resseguro	29 388 342	20 628 525
Variação da provisão para prémios não adquiridos, líquida de resseguro	(274 517)	(133 037)
Prémios líquidos de resseguro	29 113 825	20 495 488

Os prémios de resseguro cedido respeitam à cobertura do risco de morte e longevidade de contratos realizados nos segmentos tradicionais.

O crescimento ocorrido no primeiro semestre de 2022, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, justifica-se pelo reinvestimento de EUR 9.1m num produto de taxa garantida.

NOTA 6 COMISSÕES DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO OU COMO CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços são analisadas como segue:

(valores em euros)

	junho 2022	junho 2021
Comissões de subscrição	14 255	21 534
Comissões de gestão	7 044 791	5 624 127
Comissões de resgate	148 826	112 885
	7 207 872	5 758 546

As comissões acima referidas são relativas às comissões de subscrição, resgate e de gestão dos produtos de capitalização sem participação nos resultados discricionária, nomeadamente produtos de capitalização com taxa de rendimento fixa e produtos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro.

NOTA 7 CUSTOS COM SINISTROS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os custos com sinistros líquidos de resseguro são analisados como segue:

(valores em euros)

	junho 2022	junho 2021
Seguro direto		
Montantes pagos	(76 584 435)	(173 080 730)
Custos imputados à função sinistros (Nota 14)	(625 492)	(545 297)
Variação da provisão para sinistros	9 288 593	5 174 387
	(67 921 334)	(168 451 640)
Resseguro cedido		
Montantes pagos	6 287 454	3 184 939
Variação da provisão para sinistros	(720 697)	(110 269)
	5 566 757	3 074 670
	(62 354 577)	(165 376 970)

O primeiro semestre de 2021, inclui EUR 83.4m, que resultam de transferências planeadas dos produtos garantidos para produtos *Unit Linked*.

NOTA 8 OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS, LÍQUIDAS DE RESSEGURO

A variação das outras provisões técnicas líquidas de resseguro diz respeito à provisão para compromissos de taxa (*Liability Adequacy Test* ou “LAT”), cuja variação significativa se justifica pela subida acentuada da taxa de juro da PT Gov, ao longo do primeiro semestre (nota 30).

NOTA 9 PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO VIDA, LÍQUIDA DE RESSEGURO

A rubrica “Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro” inclui a variação das responsabilidades da Companhia com contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados (nota 30). A variação positiva ocorrida no primeiro semestre de 2022 justifica-se com os movimentos ocorridos nos custos com sinistros (nota 7).

NOTA 10 PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS, LÍQUIDA DE RESSEGURO

A rubrica de “Participação nos resultados líquida de resseguro” diz respeito à diminuição de responsabilidades da Companhia relativa aos montantes estimados atribuíveis aos tomadores de seguros em contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados (nota 30).

NOTA 11 CUSTOS E GASTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS

Os custos e gastos de exploração líquidos são analisados como segue:

(valores em euros)

	junho 2022	junho 2021
Custos de aquisição		
Comissões de resgate	(47 661)	(15 389)
Comissões de subscrição	(2 767 899)	(2 373 587)
Comissões financeiras	(5 532 066)	(5 256 136)
Outros	(405 247)	(1 042 528)
Custos imputados à função aquisição (nota 14)	(1 489 465)	(1 308 854)
	(10 242 338)	(9 996 494)
Gastos administrativos		
Custos imputados à função administrativa (nota 14)	(4 692 602)	(4 138 473)
Comissões e participação nos resultados de resseguro		
Comissões de resseguro cedido	(272 196)	(298 547)
Participação nos resultados de resseguro	406 942	393 443
	(4 557 856)	(4 043 577)
	(14 800 194)	(14 040 071)

NOTA 12 RENDIMENTOS

Os rendimentos por categoria dos ativos financeiros são analisados como segue:

(valores em euros)

	junho 2022	junho 2021
Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados		
ao justo valor por via de ganhos e perdas		
de ativos disponíveis para venda	14 410 213	12 794 944
de terrenos e edifícios	1 369 430	1 376 905
de empréstimos concedidos e contas a receber	(39 214)	(47 855)
de depósitos em instituições de crédito	(88 726)	(4 421)
	15 651 703	14 119 573
Rendimentos de outros ativos		
de ativos ao justo valor através de resultados	3 008 884	3 527 107
	3 008 884	3 527 107
	18 660 587	17 646 680

O ligeiro acréscimo verificado nos rendimentos deve-se essencialmente à subida da taxa de juro ocorrida ao longo do primeiro semestre de 2022.

NOTA 13 OUTROS GASTOS FINANCEIROS

A rubrica de “Outros Gastos financeiros” inclui os custos imputados à função investimentos (nota 14).

NOTA 14 CUSTOS POR NATUREZA IMPUTADOS

Os custos por natureza imputados às funções sinistros, aquisição, administrativa e gestão de investimentos resumem-se como segue:

(valores em euros)

	junho 2022	junho 2021
Custos com sinistros (nota 7)	(625 492)	(545 297)
Custos de aquisição (nota 11)	(1 489 465)	(1 308 854)
Custos administrativos (nota 11)	(4 692 602)	(4 138 473)
Custos de gestão de investimentos (nota 13)	(4 946 556)	(5 066 357)
Outras provisões (nota 20)	1 333 114	11 797 334
	(10 421 001)	738 353

A sua desagregação por natureza é analisada como segue:

(valores em euros)

	junho 2022	junho 2021
Custos com pessoal (i)	(3 101 760)	(2 039 184)
Fornecimentos e serviços externos (ii)	(5 256 773)	(5 506 846)
Impostos e taxas (iii)	(985 063)	(184 887)
Depreciações e amortizações do exercício (notas 30, 31 e 32) (iv)	(47 625)	(45 601)
Outras provisões (v)	1 333 114	11 797 334
Juros suportados (vi)	(1 055 626)	(1 046 276)
Comissões (vii)	(1 307 268)	(2 236 187)
	(10 421 001)	738 353

(i) O aumento verificado nos custos com pessoal deve-se principalmente ao crescimento do número de colaboradores, em concordância com a política de crescimento definida para a seguradora. Inclui igualmente uma remuneração variável relacionada com a performance de 2021.

(ii) No primeiro semestre de 2022, os custos registados com serviços prestados mantêm-se contantes em relação ao período homólogo, com destaque para as despesas de consultoria e assessoria com a implementação do projeto IFRS17 e despesas antecipadas relacionados com a aquisição de uma unidade de negócio em Itália.

- (iii) Os “Impostos e taxas” dizem respeito a taxas para entidades públicas relativas à atividade da empresa de seguros. O crescimento significativo deve-se à nova taxa de IMI, em conformidade com o aprovado no OE de 2021, que, em junho de 2021, estava registado na rubrica “outras provisões”.
- (iv) Amortizações (notas 27, 28 e 29).
- (v) As “Outras provisões”, em junho de 2022 incluem a libertação parcial de provisões operacionais e legais, constituídas anteriormente, sendo que no período homólogo foram anuladas em maior número provisões para contingências fiscais. Em junho de 2021, esta rubrica inclui a nova taxa de IMI.
- (vi) Os “Juros suportados” dizem respeito aos custos incorridos com os títulos de dívida subordinada emitidos pela Companhia.
- (vii) A rubrica de “Comissões” diz respeito a comissões de custódia de títulos e outros gastos associados à gestão de investimentos. Em 2021, esta rubrica incluía também comissões de um colateral de resseguro, responsabilidade essa que transitou para outra entidade do grupo GamaLife no final de 2021.

NOTA 15 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A avaliação atuarial dos benefícios por pensões de reforma e benefícios de saúde é efetuada anualmente, tendo a última sido efetuada com referência a 31 de dezembro de 2021.

Plano de benefício definido

A 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os montantes reconhecidos em balanço podem ser analisados como segue:

(valores em euros)

	junho 2022	dezembro 2021
Ativos/(responsabilidades) líquidas reconhecidas em balanço		
Responsabilidades no final do período	(14 619 111)	(14 572 511)
Saldo do fundo no final do período	16 048 827	16 048 827
Ativos/(passivos) a receber/entregar ao fundo	1 429 716	1 476 316

Em novembro de 2017, foi interposta uma ação judicial pela GNB Fundos de Pensões no sentido de clarificar a aplicação prática do regime previsto no art.º 402.º do Código das Sociedades Comerciais no Fundo de Pensões dos Administradores.

Por razões de prudência, e seguindo as políticas do Grupo, as responsabilidades, do Fundo de Pensões dos Administradores foram calculadas sem a aplicação do referido limite.

Plano de contribuição definida

Os colaboradores no ativo estão abrangidos por um plano de contribuição definida, como segue:

(valores em euros)

2022	Valor	Ativo
Trabalhadores no ativo admitidos até 22 de junho de 1995	272 898	Multireforma Capital Garantido
Plano individual de reforma (PIR)	343 387	Seguro de Vida

NOTA 16 GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Os ganhos líquidos de ativos financeiros disponíveis para venda são analisados como segue:

(valores em euros)

	junho 2022			junho 2021		
	Proveitos	Custos	Total	Proveitos	Custos	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	2 300 315	(2 443 429)	(143 114)	2 557 305	(1 354 066)	1 203 239
De outros emissores	1 760 981	(369 040)	1 391 941	6 909 735	(634 602)	6 275 133
Ações	-	-	-	1 699 663	-	1 699 663
Outros títulos de rendimento variável	-	(11 326)	(11 326)	-	(81 610)	(81 610)
	4 061 296	(2 823 795)	1 237 501	11 166 703	(2 070 278)	9 096 425

Durante o primeiro trimestre realizaram-se alienações de ativos financeiros que geraram mais-valias contabilísticas, sendo esse o principal motivo para o decréscimo ocorrido no primeiro semestre.

Os ganhos líquidos de passivos valorizados a custo amortizado correspondem ao juro técnico atribuído aos contratos de capitalização sem participação nos resultados discricionária, para os quais as responsabilidades são valorizadas ao custo amortizado.

NOTA 17 GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação são analisados como segue:

(valores em euros)

	junho 2022			junho 2021		
	Proveitos	Custos	Total	Proveitos	Custos	Total
Ativos e passivos detidos para negociação						
Contratos sobre taxas de câmbio	4 435 605	(23 546 640)	(19 111 035)	279 143	(7 065 373)	(6 786 230)
Contratos sobre ações/índices	66 978 845	(73 569 567)	(6 590 722)	22 049 027	(27 216 915)	(5 167 888)
Contratos sobre créditos	-	-	-	146	-	146
	71 414 450	(97 116 207)	(25 701 757)	22 328 316	(34 282 288)	(11 953 972)

Os ativos e passivos detidos para negociação, dizem respeito na sua maioria a derivados para cobertura da variação cambial dos ativos financeiros (nota 18).

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas são analisados como segue:

(valores em euros)

	junho 2022			junho 2021		
	Proveitos	Custos	Total	Proveitos	Custos	Total
Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	309 779	(6 469 224)	(6 159 445)	1 500 694	(3 612 891)	(2 112 197)
De outros emissores	696 112	(28 625 452)	(27 929 340)	3 737 257	(2 883 228)	854 029
Ações	1 215 629	(7 327 247)	(6 111 618)	6 529 772	(167 919)	6 361 853
Outros títulos de rendimento variável	17 480 527	(172 029 517)	(154 548 990)	63 717 868	(30 360 322)	33 357 546
	19 702 047	(214 451 440)	(194 749 393)	75 485 591	(37 024 360)	38 461 231
Passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	195 222 278	(6 656 532)	188 565 746	5 702 670	(43 592 755)	(37 890 085)
	214 924 325	(221 107 972)	(6 183 647)	81 188 261	(80 617 115)	571 146

Esta rubrica regista, na sua maioria, a variação dos ativos e passivos financeiros referente aos contratos *Unit Linked*.

NOTA 18 DIFERENÇAS DE CÂMBIO

Esta rubrica inclui os resultados decorrentes da reavaliação cambial de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira de acordo com a política contabilística descrita na nota 2.2 e é analisada como segue:

(valores em euros)

	junho 2022	junho 2021
"Diferenças de câmbio de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas"		
de ativos disponíveis para venda	206 753	501 556
de empréstimos concedidos e contas a receber	293 266	89 263
de depósitos em instituições de crédito	2 018 888	204 429
	2 518 907	795 248
Diferenças de câmbio de outros ativos		
de ativos detidos para negociação	45 091	-
de ativos ao justo valor através de resultados	24 419 177	7 918 165
	24 464 268	7 918 165
	26 983 175	8 713 413

As diferenças de câmbio de ativos ao justo valor através de resultados, registadas no primeiro semestre de 2022, dizem respeito, na sua maioria, à exposição a USD de ativos afetos a carteiras *Unit Linked*. Este ganho é compensado na sua maioria pela perda registada nos ativos financeiros detidos para negociação – contratos sobre taxas de câmbio (nota 17).

NOTA 19 OUTROS RENDIMENTOS / GASTOS TÉCNICOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Esta rubrica inclui movimentos nas provisões para sinistros em produtos IAS39.

NOTA 20 OUTRAS PROVISÕES (VARIAÇÃO)

A rubrica "Outras provisões (variação)", em junho de 2022, inclui a libertação parcial de provisões operacionais e legais, constituídas anteriormente (nota 14).

NOTA 21 OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS

A rubrica "Outros rendimento/gastos" inclui montantes referentes a juros compensatórios recebidos, sendo que os movimentos mais significativos ocorreram em 2021.

NOTA 22 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

O saldo desta rubrica em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é analisado como segue:

(valores em euros)

	junho 2022	dezembro 2021
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem		
Caixa	210	210
Depósitos à ordem	188 399 077	147 213 488
	188 399 287	147 213 698

NOTA 23 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Os instrumentos financeiros derivados em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são analisados da seguinte forma:

(valores em euros)

	junho 2022				dezembro 2021			
	Nocional	Ativo	Passivo	Justo Valor	Nocional	Ativo	Passivo	Justo Valor
Contratos sobre taxas de câmbio								
Forward								
Compra	-	-	-	-	6 824 580	-	(5 998)	(5 998)
Vendas	299 735 199	1 842	(4 467 301)	(4 465 459)	292 632 268	1 437 682	(10 175)	1 427 507
Futuros	58 410 024	-	-	-	25 188 403	-	-	-
	358 145 223	1 842	(4 467 301)	(4 465 459)	324 645 251	1 437 682	(16 173)	1 421 509
Contratos sobre ações/índices								
Equity/Index Options	43 868 699	4 009 793	-	4 009 793	-	-	-	-
Equity/Index Futures	34 022 388	-	-	-	(17 552 057)	-	-	-
	77 891 087	4 009 793	-	4 009 793	(17 552 057)	-	-	-
	436 036 310	4 011 635	(4 467 301)	(455 666)	307 093 194	1 437 682	(16 173)	1 421 509

A Companhia optou por registrar os instrumentos financeiros detidos para negociação com justo valor negativo na rubrica "Outros passivos financeiros" (nota 36).

A variação do justo valor dos instrumentos financeiros detidos para negociação encontra-se explicada na nota 17.

NOTA 24 ATIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

O saldo desta rubrica em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é analisado como segue:

(valores em euros)

	junho 2022	dezembro 2021
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	103 522 725	66 203 226
De outros emissores	216 353 418	255 046 274
Ações	27 779 302	30 245 869
Outros títulos de rendimento variável	818 262 440	1 044 341 945
Valor de balanço	1 165 917 885	1 395 837 314
Valor de aquisição	1 235 717 680	1 301 090 151

Para entendimento dos ganhos líquidos associados a estes ativos ver adicionalmente a nota 17.

NOTA 25 ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

O saldo desta rubrica em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é analisado como segue:

(valores em euros)

	Custo Amortizado(1)	Reserva de justo valor			Justo Valor	Juro decorrido	Valor de Balanço
		Positiva	Negativa	Imparidade(2)			
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De emissores públicos	1 238 590 701	30 706 231	(6 487 021)	-	1 262 809 911	8 029 733	1 270 839 644
De outros emissores	671 965 899	7 532 164	(7 643 372)	(13 562 237)	658 292 454	7 328 359	665 620 813
Ações	2 820	126 279	-	-	129 099	-	129 099
Outros títulos de rendimento variável	57 474 384	3 110 548	(177 110)	(943 511)	59 464 311	-	59 464 311
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1 968 033 804	41 475 222	(14 307 503)	(14 505 748)	1 980 695 775	15 358 092	1 996 053 867
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De emissores públicos	975 870 089	39 528	(68 210 388)	-	907 699 229	4 996 812	912 696 041
De outros emissores	858 505 972	238 326	(92 958 678)	(13 562 237)	752 223 383	7 533 775	759 757 158
Ações	5 016 259	126 458	(1 275 439)	-	3 867 278	-	3 867 278
Outros títulos de rendimento variável	69 470 451	2 391 473	(640 177)	-	71 221 747	-	71 221 747
Saldo em 30 de junho de 2022	1 908 862 771	2 795 785	(163 084 682)	(13 562 237)	1 735 011 637	12 530 587	1 747 542 224

(1) Ou custo de aquisição no caso de ações e outros títulos de rendimento variável

(2) Ver adicionalmente a nota 20

NOTA 26 EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER

A rubrica de "Outros depósitos" é analisada como segue:

(valores em euros)

	junho 2022	dezembro 2021
Depósitos a prazo - Capital	3 100 000	7 000 000
Outros depósitos - Capital	14 449 411	9 664 893
	17 549 411	16 664 893

NOTA 27 TERRENOS E EDIFÍCIOS

O movimento registado em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 em terrenos e edifícios pode ser analisado como segue:

(valores em euros)

	1 de janeiro de 2022	Alienações	Transferência p/ IFRS5	Transferência	Depreciações	Imparidades/ Valias Potenciais	30 de junho de 2022
De uso próprio	3 100 674	-	-	-	(23 608)	-	3 077 066
De rendimento	50 262 750	(140 000)	(21 365 450)	-	-	-	28 757 300
	53 363 424	(140 000)	(21 365 450)	-	(23 608)	-	31 834 366

(valores em euros)

	1 de janeiro de 2021	Alienações	Transferência p/ IFRS5	Transferência	Depreciações	Imparidades/ Valias Potenciais	31 de dezembro de 2021
De uso próprio	-	-	-	3 147 813	(47 139)	-	3 100 674
De rendimento	52 794 900	-	-	(3 147 813)	-	615 663	50 262 750
	52 794 900	-	-	-	(47 139)	615 663	53 363 424

A Companhia mudou a sede social para a Rua Barata Salgueiro, nº 28, em fevereiro de 2021, tendo o montante de EUR 3.1m, sido transferido de imóveis de rendimento para imóveis de serviço próprio.

Os custos suportados relativos a imóveis de rendimento e de uso próprio ascenderam a EUR 1.1m, que incluem a nova taxa de IMI, sendo o rendimento de rendas de EUR 1.4m (nota 12).

Os imóveis de rendimento estão valorizados ao justo valor e estão considerados na hierarquia de justo valor nível 3.

NOTA 28 OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

O saldo desta rubrica em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é analisado como segue:

(valores em euros)

	junho 2022	dezembro 2021
Equipamento		
Equipamento informático	4 397 286	4 392 044
Mobiliário e material	652 248	652 248
Instalações interiores	1 919 154	1 919 154
Máquinas e ferramentas	430 677	430 677
Outros	269 768	269 768
	7 669 133	7 663 891
Depreciação acumulada	(7 343 403)	(7 321 027)
	325 730	342 864

Durante os primeiros seis meses do exercício de 2022 e o exercício 2021 não foram registadas quaisquer perdas por imparidade nos ativos tangíveis.

O movimento ocorrido nas rubricas de ativos tangíveis é analisado como segue:

(valores em euros)

Saldo líquido a 1 de janeiro de 2021	363 543
Adições	28 154
Reclassificações	6 907
Depreciações do exercício	(55 740)
Saldo líquido a 31 de dezembro de 2021	342 864
Adições	5 243
Depreciações do exercício	(22 377)
Saldo líquido a 30 de junho de 2022	325 730

NOTA 29 OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

O saldo desta rubrica em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é analisado como segue:

(valores em euros)

	junho 2022	dezembro 2021
Software	10 376 029	10 079 370
Amortizações acumuladas	(9 622 091)	(9 620 451)
	753 938	458 919

O movimento ocorrido nas rubricas de ativos intangíveis foi o seguinte:

(valores em euros)

Saldo líquido a 1 de janeiro de 2021	56 505
Adições	405 694
Amortizações do exercício	(3 280)
Saldo líquido a 31 de dezembro de 2021	458 919
Adições	296 659
Amortizações do exercício	(1 640)
Saldo líquido a 30 de junho de 2022	753 938

NOTA 30 PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO DIRETO E RESSEGURO CEDIDO

As provisões técnicas de seguro direto e resseguro cedido são analisadas da seguinte forma:

(valores em euros)

	junho 2022			dezembro 2021		
	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total
Provisão para prêmios não adquiridos	3 032 997	(5 694)	3 027 303	2 758 481	(4 140)	2 754 341
Provisão matemática do ramo vida (i)	1 270 359 534	(934 091)	1 269 425 443	1 305 266 302	(911 918)	1 304 354 384
Provisão para sinistros (ii)	33 742 077	(4 663 618)	29 078 459	43 030 669	(5 384 315)	37 646 354
Provisão para participação nos resultados (iii)	6 869 139	(411 975)	6 457 164	10 974 520	(5 033)	10 969 487
Provisão para compromissos de taxa	2 503 509	-	2 503 509	135 399 706	-	135 399 706
	1 316 507 256	(6 015 378)	1 310 491 878	1 497 429 678	(6 305 406)	1 491 124 272

(i) A provisão matemática do ramo vida é analisada como segue:

(valores em euros)

	junho 2022			dezembro 2021		
	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total
Tradicional	17 476 669	(934 091)	16 542 578	17 744 943	(911 918)	16 833 025
Capitalização com participação nos resultados	1 252 882 865	-	1 252 882 865	1 287 521 359	-	1 287 521 359
	1 270 359 534	(934 091)	1 269 425 443	1 305 266 302	(911 918)	1 304 354 384

De acordo com a IFRS 4, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação discricionária nos resultados, são classificados como contratos de investimento. Nessa base, em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 os contratos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro e contratos financeiros de taxa fixa são classificados e registrados na rubrica passivos por contratos de investimentos (Nota 35).

(ii) A provisão para sinistros por ramo de negócio é analisada como segue:

(valores em euros)

	junho 2022			dezembro 2021		
	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total
Tradicionais	11 469 687	(4 663 618)	6 806 069	11 821 719	(5 384 315)	6 437 404
Capitalização com participação nos resultados	22 272 390	-	22 272 390	31 208 950	-	31 208 950
	33 742 077	(4 663 618)	29 078 459	43 030 669	(5 384 315)	37 646 354

A provisão para sinistros corresponde aos sinistros ocorridos e ainda não pagos, à data do balanço, e inclui uma provisão estimada no montante de EUR 0.4m (2021: EUR 0.5m) relativo a sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR).

Os movimentos ocorridos no exercício na provisão para sinistros de seguro direto e resseguro aceite, são apresentados como segue:

(valores em euros)

Saldo a 1 de janeiro 2021	48 700 692
Mais sinistros ocorridos	
Próprio ano	329 382 413
Anos anteriores	7 878 841
Menos montantes pagos	
Próprio ano	(309 896 719)
Anos anteriores	(33 034 558)
Saldo a 31 de dezembro 2021	43 030 669
Mais sinistros ocorridos	
Próprio ano	56 395 930
Anos anteriores	10 899 912
Menos montantes pagos	
Próprio ano	(66 481 252)
Anos anteriores	(10 103 182)
Saldo a 30 de junho 2022	33 742 077

- (iii) A provisão para participação nos resultados corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática do ramo vida.

A movimentação na provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite para o primeiro semestre de 2022 e exercícios findo em dezembro de 2021 é analisada como segue:

(valores em euros)

Saldo a 1 de janeiro 2021	20 628 752
Montantes pagos	(2 625 938)
Participação nos resultados atribuída	1 040 136
Participação nos resultados a atribuir	(6 506 834)
Participação nos resultados distribuída	(1 561 596)
Saldo a 31 de dezembro 2021	10 974 520
Montantes pagos	(91 084)
Participação nos resultados atribuída	595 525
Participação nos resultados a atribuir	(4 609 822)
Saldo a 30 de junho 2022	6 869 139

A provisão para participação nos resultados, incluía em 2021, o ajustamento relativo ao shadow accounting (participação nos resultados a atribuir), o qual corresponde à estimativa dos ganhos e perdas potenciais nos ativos afetos à cobertura de responsabilidades com contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária, até ao montante em que é expetável que os tomadores de seguro venham a participar nesses ganhos e perdas não realizadas, no momento em que as mesmas se tornem efetivas, de acordo com os respetivos termos contratuais e legislação aplicável. Em 30 de junho de 2022 o ajustamento relativo ao shadow accounting foi anulado na sua totalidade no montante de EUR 4.6m, (em 2021, EUR 6.5m) .

Em 30 de junho de 2022, a provisão para compromissos de taxa é calculada tendo por base o resultado obtido no teste de adequação de responsabilidades (LAT). Este teste foi efetuado com base nas melhores estimativas à data de balanço. A variação do saldo desta provisão, em 2022, foi contabilizada em Reservas (shadow accounting) (nota 40), e em ganhos e perdas (nota 8).

NOTA 31 OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E POR OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é analisado como segue:

(valores em euros)

	junho 2022	dezembro 2021
Contas a receber por operações de seguro direto	728 463	1 213 214
Tomadores de seguro	672 686	1 157 470
Mediadores	55 777	55 744
Contas a receber por operações de resseguro	64 294	497 111
Resseguradores	64 294	497 111
Contas a receber por outras operações	8 078 119	10 947 680
Empresas relacionadas	310 056	340 170
Imposto a recuperar	7 354 112	9 822 112
Outros devedores	413 951	785 398
Ajustamentos de recibos por cobrar	(72 309)	(155 102)
	8 798 567	12 502 903

Os saldos de devedores por operações de seguro direto, resseguro cedido e outras têm uma maturidade inferior a 3 meses com exceção das operações relativas a valores a receber da Administração Fiscal cuja maturidade é indefinida.

A rubrica “Imposto a recuperar” diz respeito a valores a receber da Administração Fiscal referente a montantes já pagos relativamente a correções efetuadas pela AT e para a qual a Companhia impugnou judicialmente tendo provisões constituídas para o efeito (nota 39).

NOTA 32 ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

O cálculo do imposto corrente em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 foi apurado com base na taxa nominal de imposto de 21%, mais derrama municipal de 1,5% e mais derrama estadual cuja taxa poderá ir até 9%, consoante o lucro tributável.

Os ativos e passivos por impostos correntes reconhecidos no balanço em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 podem ser analisados como segue:

(valores em euros)

	Ativos		Passivos		Líquido	
	junho 2022	dezembro 2021	junho 2022	dezembro 2021	junho 2022	dezembro 2021
Impostos sobre rendimentos		-	(949 774)	(1 710 079)	(949 774)	(1 710 079)
Outros impostos e taxas	46 105	40 981	(689 868)	(1 037 132)	(643 763)	(996 151)
Total	46 105	40 981	(1 639 642)	(2 747 211)	(1 593 537)	(2 706 230)

Os movimentos na rubrica “Impostos sobre o rendimento” são analisados da seguinte forma:

(valores em euros)

Saldo a 1 de janeiro de 2021	2 414 394
Montantes registados nos resultados	(3 495 106)
Montantes registados nas reservas	79 232
Pagamentos / Recebimentos	(1 526 949)
Transferência entre rubricas	818 350
Saldo a 31 de dezembro 2021	(1 710 079)
Montantes registados nos resultados	(9 080 829)
Montantes registados nas reservas	9 200 376
Pagamentos / Recebimentos	428 715
Retenções na fonte efetuadas por terceiros	212 043
Saldo a 30 de junho 2022	(949 774)

Os ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos em balanço em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 podem ser analisados da seguinte forma:

(valores em euros)

	Ativos		Passivos		Líquido	
	junho 2022	dezembro 2021	junho 2022	dezembro 2021	junho 2022	dezembro 2021
Imóveis	-	-	(56 949)	(56 949)	(56 949)	(56 949)
Prejuízos fiscais	35 978 947	39 045 835	-	-	35 978 947	39 045 835
Pensões	77 625	206 599	-	-	77 625	206 599
Investimentos Financeiros	20 988 041	4 621 950	-	(67 563)	20 988 041	4 554 387
Outros	154 968	154 968	-	-	154 968	154 968
Imposto diferido ativo/(passivo)	57 199 581	44 029 352	(56 949)	(124 512)	57 142 632	43 904 840
Compensação de ativos/passivos por impostos diferidos	(56 949)	(124 512)	56 949	124 512	-	-
Imposto diferido ativo/(passivo) líquido	57 142 632	43 904 840	-	-	57 142 632	43 904 840

A natureza dos ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos, desagregam-se como segue:

(valores em euros)

	junho 2022	variação	dezembro 2021
Diferenças temporárias	21 163 685	16 304 680	4 859 005
Prejuízos fiscais	35 978 947	(3 066 888)	39 045 835
IDA sobre prejuízos fiscais totais	79 931 947	(3 066 888)	82 998 835
Anulação de IDA sobre prejuízos fiscais	(43 953 000)	-	(43 953 000)
	57 142 632	13 237 792	43 904 840

Os prejuízos fiscais acumulados em 30 de junho de 2022, de acordo com as projeções financeiras da Companhia, efetuadas no final de 2021, não serão totalmente utilizados nos prazos legais de reporte, e como tal, temos registado uma perda acumulada de impostos diferidos ativos de 44 milhões de euros, valor inalterado desde 31 de dezembro de 2021.

O movimento do imposto diferido de balanço em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 explica-se como segue:

(valores em euros)

	junho 2022		dezembro 2021	
	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas
Ativos financeiros	(4)	16 495 157	19 438	1 468 461
Pensões	(128 974)	-	(105 538)	-
Prejuízos fiscais	(19 499 066)	16 432 178	2 403 796	282 567
Ajustamentos de transição	-	-	(285)	-
Imóveis	(61 828)	-	(246 170)	-
Outros	-	330	(558 558)	-
	(19 689 872)	32 927 665	1 512 683	1 751 028

O movimento do imposto sobre o rendimento reportado nos resultados de 30 junho de 2022 e 30 de junho de 2021 explica-se como segue:

(valores em euros)

	junho 2022	junho 2021
Imposto corrente	(9 080 829)	(3 911 089)
Imposto diferido		
Origem e reversão de diferenças temporárias	(190 806)	(749 061)
Prejuízos reportáveis	(19 499 066)	(4 703 222)
	(19 689 872)	(5 452 283)
Total do imposto registado em resultados	(28 770 701)	(9 363 372)

O movimento do imposto sobre o rendimento reportado em reservas em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 explica-se como segue:

(valores em euros)

	junho 2022	junho 2021
Imposto corrente	9 200 376	(168)
Imposto diferido		
Reserva de justo valor	32 927 665	316 637
Total do imposto registado em reservas	42 128 041	316 469

A reconciliação da taxa de imposto pode ser analisada como segue:

(valores em euros)

	junho 2022		junho 2021	
	%	Valor	%	Valor
Resultados antes de impostos		115 162 721		45 020 829
Taxa de imposto	26,2%		27,5%	
Imposto apurado com base na taxa de imposto		(30 210 872)		(12 386 172)
Provisões e outras diferenças permanentes		351 539		3 215 118
Diferenças temporárias		1 096 065		(338 806)
Outros proveitos não tributados		-		617
Imparidade imóveis		(940)		-
Mais-valias não tributadas		-		193 356
Tributações autónomas		(18 520)		(10 867)
Outros		12 027		(36 618)
		(28 770 701)		(9 363 372)

NOTA 33 ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (ATIVO)

A rubrica “acréscimos e diferimentos” diz respeito a custos diferidos e compreende o diferimento de ofertas relacionadas com a comercialização de produtos e da especialização de serviços prestados.

NOTA 34 ATIVOS/PASSIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Durante o primeiro semestre de 2022 foram transferidos para esta rubrica EUR 21.4m, provenientes da rubrica “terrenos e edifícios”, por se terem iniciado processos de venda para estes imóveis (nota 27). O saldo da conta em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 diz respeito integralmente a imóveis que a Companhia detém com o objetivo de venda.

**NOTA 35 PASSIVOS FINANCEIROS DA COMPONENTE
DE DEPÓSITO DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES
CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS
COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO**

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento são analisados como segue:

(valores em euros)

	junho 2022	dezembro 2021
Contratos de taxa fixa	221 173 112	251 118 969
Contratos de seguros em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	1 333 514 520	1 501 947 064
Total	1 554 687 632	1 753 066 033

A maturidade destes passivos encontra-se divulgada na nota 42.

De acordo com a IFRS 4, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento.

A movimentação no passivo relativo aos contratos de investimento com taxa fixa, mensurados ao custo amortizado, é analisada como segue:

(valores em euros)

Saldo em 1 de janeiro 2021	747 707 787
Depósitos recebidos	997 241
Benefícios pagos	(497 695 390)
Reclassificações	(2 901 741)
Juro técnico do exercício	2 950 060
Custos de aquisição diferidos IAS39	61 012
Saldo a 31 de dezembro de 2021	251 118 969
Depósitos recebidos	442 496
Benefícios pagos	(30 422 910)
Juro técnico do exercício	34 557
Saldo a 30 de junho de 2022	221 173 112

A movimentação no passivo relativo aos contratos de investimento nos quais o risco financeiro é suportado pelo tomador de seguro, mensurados ao justo valor, é analisado como segue:

(valores em euros)

Saldo em 1 de janeiro 2021	1 037 618 336
Depósitos recebidos	527 782 378
Benefícios pagos	(100 425 380)
Rendimento	45 896 230
Encargos gestão	(8 924 500)
Saldo a 31 de dezembro de 2021	1 501 947 064
Depósitos recebidos	91 122 219
Benefícios pagos	(66 023 351)
Rendimento	(186 486 621)
Encargos gestão	(7 044 791)
Saldo a 30 de junho de 2022	1 333 514 520

NOTA 36 OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

As principais características dos passivos subordinados em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são apresentadas como seguem:

(valores em euros)

junho 2022								
Empresa emitente	Designação	Data de emissão	Valor de emissão	Capital	Juro decorrido	Valor de Balanço	Taxa de juro actual	Maturidade
GamaLife, Companhia de Seguros de Vida (*)	Empréstimos subordinados	2002	45 000 000	45 000 000	25 350	45 025 350	2,028%	2022
GamaLife, Companhia de Seguros de Vida (*)	Empréstimos subordinados	2002	45 000 000	45 000 000	41 600	45 041 600	3,328%	Perpétuas
Total			90 000 000	90 000 000	66 950	90 066 950		

(valores em euros)

dezembro 2021								
Empresa emitente	Designação	Data de emissão	Valor de emissão	Capital	Juro decorrido	Valor de Balanço	Taxa de juro actual	Maturidade
GamaLife, Companhia de Seguros de Vida (*)	Empréstimos subordinados	2002	45 000 000	45 000 000	22 151	45 022 151	1,611%	2022
GamaLife, Companhia de Seguros de Vida (*)	Empréstimos subordinados	2002	45 000 000	45 000 000	40 027	45 040 027	2,911%	Perpétuas
Total			90 000 000	90 000 000	62 178	90 062 178		

(*) A emissão ainda se encontra designada pela denominação social à data da emissão (Tranquilidade Vida)

Estes empréstimos vencem juros trimestralmente à taxa Euribor 3 meses + 2,2% e Euribor 3 meses + 3,5% respetivamente para a emissão com vencimento em 2022 e para as perpétuas.

Em 30 de junho de 2022, a taxa de juro do cupão em causa foi de 2,028% para as obrigações que vencem em 2022 e 3,328% para as perpétuas.

A rubrica “Outros passivos financeiros - outros” é representada da seguinte forma:

(valores em euros)

	junho 2022	dezembro 2021
Contratos de investimento (*)	24 036 137	27 624 596
Derivados (nota 23)	4 467 302	16 173
	28 503 439	27 640 769

(*) A rubrica de “Contratos de investimento” respeita a passivos associados a “contratos de investimento em que a responsabilidade é do tomador do seguro” comercializados pela Generali Seguros, SA (ex T-VIDA, Companhia de Seguros), sendo os ativos financeiros afetos a estes produtos geridos pela Companhia. A movimentação desta rubrica é analisada como segue:

(valores em euros)

	Unit Linked	Taxa fixa	Total
Saldo em 1 de janeiro 2021	19 065 070	28 763 445	47 828 515
Depósitos recebidos	253 554	1 396 508	1 650 062
Benefícios pagos	(1 800 373)	(20 433 476)	(22 233 849)
Rendimento/Juro técnico do exercício	238 004	130 921	368 925
Saldo a 31 de dezembro de 2021	17 756 255	9 857 397	27 613 653
Depósitos recebidos	65 914	60 472	126 386
Benefícios pagos	(967 989)	(657 085)	(1 625 074)
Rendimento/Juro técnico do exercício	(2 078 828)	-	(2 078 828)
Saldo a 30 de junho de 2022	14 775 352	9 260 784	24 036 137

NOTA 37 OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é analisado como segue:

	(valores em euros)	
	junho 2022	dezembro 2021
Contas a pagar por operações de seguro direto	22 903 268	19 378 942
Tomadores de seguro	542 500	1 640 064
Mediadores	22 360 768	17 738 878
Contas a pagar por operações de resseguro	5 263 674	6 472 353
Resseguradores	5 263 674	6 472 353
Contas a pagar por outras operações	4 559 886	4 175 461
Outros credores	4 559 886	4 175 461
	32 726 828	30 026 756

Os saldos de “Outros credores por operações de seguro e outras operações” têm uma maturidade inferior a 3 meses.

A rubrica “Contas a pagar por operações de seguro direto – mediadores” corresponde a comissões a pagar pela comercialização dos produtos da Companhia ao Novo Banco, S.A., Novo Banco dos Açores, S.A., e Banco BEST, S.A.

A rubrica “Outros credores” inclui, em 30 de junho de 2022, o montante de EUR 3.7m referente a operações de títulos pendentes de liquidação.

NOTA 38 ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (PASSIVO)

A rubrica “Acréscimos e diferimentos” do passivo inclui EUR 19.7m relativos a despesas a pagar resultantes do contrato de resseguro cedido decorrente da celebração do tratado de resseguro mediante o qual a Companhia ressegura toda a carteira de seguro vida risco individual a 100%, englobando todas as apólices em vigor com referência a 30 junho 2013 (EUR 21.7m em 2021).

NOTA 39 OUTRAS PROVISÕES

O saldo desta rubrica em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é analisado como segue:

	(valores em euros)	
Saldo a 1 de janeiro de 2021		22 770 842
Dotações		322 412
Utilização (montantes usados)		(1 418 415)
Utilização (montantes não usados)		(12 898 460)
Saldo a 31 de dezembro de 2021		8 776 379
Utilização (montantes não usados)		(1 333 115)
Saldo a 30 de junho de 2022		7 443 264

O saldo da rubrica de “Outras provisões” em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é analisada como segue:

	(valores em euros)	
	junho 2022	dezembro 2021
Provisão para Impostos	6 864 530	8 197 645
Outras provisões	578 734	578 734
	7 443 264	8 776 379

A provisão para impostos, inclui em junho de 2022, montantes referentes a:

1. Retenções na fonte efetuadas nos períodos de 2012 a 2014 sobre seguros ao portador e comercializados no passado pela Companhia, no montante de EUR 5.7m;
2. Eliminação da dupla tributação económica de lucros distribuídos em seguros e operações do ramo vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, também denominados "Unit Linked", por a Administração Tributária considerar que estes rendimentos não afetam a base tributável da seguradora;
3. Eliminação da dupla tributação económica de lucros distribuídos em carteiras tradicionais. Neste caso, a Autoridade Tributária considera que a Companhia não apresentou declaração da entidade que distribuiu os lucros que prove que a mesma cumpre as condições estabelecidas no artigo 2.º da Diretiva n.º 90/435/CEE, do Conselho, de 23 de julho de 1990

NOTA 40 CAPITAL, PRÉMIOS, RESERVAS DE REAVALIAÇÃO E OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Durante o primeiro semestre de 2022, o Capital Próprio da GamaLife diminuiu EUR 45.8m para EUR 191m em 30 de junho de 2022, refletindo a variação das reservas de reavaliação, por ajustamentos no justo valor, o resultado dos primeiros seis meses impulsionado pelo LAT (nota 8) e a distribuição de dividendos de 15 milhões de euros aprovada na Assembleia Geral Anual da Companhia e liquidada em abril.

Capital

O capital social autorizado da Companhia encontra-se representado por 50.000.000 de ações, com um valor nominal de um euro cada, as quais encontram-se subscritas e realizadas na totalidade pelo acionista GBIG Portugal, S.A.

No dia 14 de outubro de 2019, a GBIG Portugal, S.A., sociedade integrante do Grupo GamaLife, tendo como beneficiários efetivos fundos de investimentos assessorados pela APAX Partners LLP, adquiriu 100% da totalidade do capital social da Companhia por parte do NOVO BANCO, S.A.

Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos disponíveis para venda, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores.

Reservas por impostos diferidos

A reserva por impostos diferidos refere-se às diferenças temporárias relativas à valorização das carteiras de investimentos sem participação nos resultados e não afetos. Tendo em conta as expectativas de lucros futuros da Companhia e a data da sua reversibilidade, a taxa de imposto diferido utilizada foi de 26,8%.

Outras reservas

Incluída na rubrica "Outras Reservas" temos a Reserva Legal que só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. De acordo com a legislação portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital emitido. Temos também a Reserva SORIE, líquida de imposto, onde estão contabilizados os ganhos e perdas atuariais relativos ao Plano de Pensões da Companhia, em conformidade com a IAS 19 e ainda a reserva livre (nota 2.10).

Ao longo do primeiro semestre do ano de 2022, a reserva de justo valor e outras reservas e resultados transitados podem ser analisados como segue:

(valores em euros)

	Reserva de reavaliação	Reserva por impostos	Outras reservas
Saldo em 1 de janeiro de 2021	5 215 085	(626 617)	192 629 019
Alterações de justo valor	(50 500 212)	1 830 259	-
Distribuição de reservas	-	-	(3 000 000)
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow/remensurações atuariais)	44 347 816	-	(189 359)
Aplicação de resultados	-	-	(45 784 978)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(937 311)	1 203 642	143 654 682
Alterações de justo valor	(187 456 616)	42 128 040	-
Distribuição de lucros/prejuízos	-	-	(15 000 000)
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow/remensurações atuariais)	28 105 030	-	-
Aplicação de resultados	-	-	42 464 153
Saldo em 30 de junho de 2022	(160 288 897)	43 331 682	171 118 835

As reservas de reavaliação explicam-se, em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, como segue:

(valores em euros)

	junho 2022	dezembro 2021
Custos amortizados dos ativos financeiros disponíveis para venda	(1 908 862 771)	(1 968 033 804)
Imparidade acumulada reconhecida	13 562 237	14 505 748
Custo amortizado dos ativos financeiros disponíveis para venda	(1 895 300 534)	(1 953 528 056)
Justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda	1 735 011 637	1 980 695 775
Ganhos potenciais na carteira de ativos financeiros disponíveis para venda	(160 288 897)	27 167 719
Ganhos potenciais reconhecidos na reserva de justo valor	(160 288 897)	27 167 719
Provisão para participação nos resultados a atribuir	-	(4 609 822)
Provisão para compromisso de taxa	-	(23 495 208)
Saldo em 31 de dezembro	(160 288 897)	(937 311)

NOTA 41 PARTES RELACIONADAS

Em 30 de junho de 2022, o montante global dos ativos, passivos e custos nas contas da Companhia que se referem a operações realizadas com empresas associadas e relacionadas, resume-se como segue:

(valores em milhares de euros)

	junho 2022			dezembro 2021		
	Ativo	Passivo	Custos	Ativo	Passivo	Custos
Gomes ServiceCo, Ltd	310	375	675	310	406	1 481
Prestação de serviços	-	375	675	-	406	1 481
Adiantamentos	310	-	-	310	-	-
Gomes TopHoldings, S.a.r.l.	37	203	55	37	148	148
Auditorias	37	203	55	37	148	148
Sub-Total	347	578	730	347	554	1 629

É convicção da Administração que todas as operações realizadas com empresas associadas e relacionadas foram efetuadas a preços de mercado, idênticos aos preços praticados em transações semelhantes com outras entidades.

Durante o primeiro semestre de 2022 não se registaram quaisquer transações adicionais com partes relacionadas entre a Companhia e os seus acionistas.

NOTA 42 GESTÃO DOS RISCOS DE ATIVIDADE

Gestão de Risco

O sistema de gestão de riscos implementado na Companhia é transversal a toda a estrutura organizacional, estando devidamente integrado no processo de tomada de decisão e é suportado por um conjunto de políticas, procedimentos, limites e alertas que representam o quadro para a gestão do risco.

A integração da gestão de riscos na atividade da Companhia e nos processos de tomada de decisão desenrola-se através dos vários Comités que reúnem periodicamente e que abrangem diversas áreas de atividade, integrando também a gestão de risco inerente a essas atividades.

No âmbito da gestão de riscos, assumem relevância o Comité de Gestão de Ativo e Passivo (ALM) e o Comité de Risco e Controlo Interno. O Comité de ALM reúne mensalmente e tem como funções a monitorização de ativo/passivo, da performance dos investimentos, da execução da política de investimentos e dos riscos de mercado. O Comité de Risco e Controlo Interno reúne semestralmente e tem como funções a análise e decisão sobre os riscos não financeiros, a monitorização relativa ao sistema de Controlo Interno, nomeadamente da base de dados de melhorias, a monitorização das atividades em subcontratação, em especial, as consideradas críticas ou importantes, a análise da evolução das Provisões Técnica de Solvência, Resseguro, New Business Value, Embedded Value e hipóteses de projeção.

Os principais riscos incorridos pela Companhia não alteraram significativamente desde 31 de dezembro de 2021, estando identificados e detalhados nas demonstrações financeiras anuais da Companhia, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2021.

Decomposição do justo valor de ativos financeiros por hierarquia de justo valor (níveis)

De acordo com a IFRS 13, os ativos financeiros detidos podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 – quando são valorizados de acordo com cotações disponíveis em mercados ativos;

Nível 2 – quando são valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 – quando são valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis ou não são conhecidas, ou não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo estas um peso significativo na valorização obtida.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o detalhe dos ativos financeiros, por tipo de ativo e hierarquia de justo valor, é o seguinte:

(valores em euros)

	junho 2022			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Caixa, Disponibilidades em instituições de crédito	188 399 287	-	-	188 399 287
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	4 009 793	(4 465 459)	-	(455 666)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1 164 827 399	1 047 787	42 699	1 165 917 885
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicos	103 522 725	-	-	103 522 725
De outros emissores	215 305 628	1 047 787	3	216 353 418
Ações	27 779 271	-	31	27 779 302
Outros títulos de rendimento variável	818 219 775	-	42 665	818 262 440
Ativos financeiros disponíveis para venda	1 677 997 375	-	69 544 849	1 747 542 224
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicos	912 696 041	-	-	912 696 041
De outros emissores	759 757 133	-	25	759 757 158
Ações	3 738 000	-	129 278	3 867 278
Outros títulos de rendimento variável	1 806 201	-	69 415 546	71 221 747
Total	3 035 233 854	(3 417 672)	69 587 548	

(valores em euros)

	dezembro 2021			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Caixa, Disponibilidades em instituições de crédito	147 213 698	-	-	147 213 698
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	-	1 421 509	-	1 421 509
"Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas"	1 393 946 228	1 316 761	574 325	1 395 837 314
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicos	66 203 226	-	-	66 203 226
De outros emissores	253 367 678	1 316 761	4	254 684 443
Ações	30 245 838	-	31	30 245 869
Outros títulos de rendimento variável	1 044 129 486	-	574 290	1 044 703 776
Ativos financeiros disponíveis para venda	1 936 459 959	-	59 593 908	1 996 053 867
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicos	1 270 839 644	-	-	1 270 839 644
De outros emissores	665 620 315	-	25	665 620 340
Ações	-	-	129 099	129 099
Outros títulos de rendimento variável	-	-	59 464 784	59 464 784
Total	3 477 619 885	2 738 270	60 168 233	

Na forma de apuramento do justo valor apresentada nos quadros acima, foram utilizados os seguintes pressupostos:

- Para os títulos de dívida pública e ações, o justo valor foi obtido diretamente do mercado, ou seja, através de cotações dos títulos de dívida pública disponibilizadas na Bloomberg e dos preços das ações e futuros disponibilizados no mercado;
- Para a maior parte das obrigações e unidades de participação, o justo valor é obtido através da Bloomberg. Para as obrigações recorre-se a preços divulgados por contribuidores e no que se refere a unidades de participação ao NAV ("net asset value") divulgado pelas respetivas sociedades gestoras;
- Para os restantes ativos financeiros (nomeadamente depósitos a prazo, obrigações ilíquidas, estruturados e derivados), a Companhia utiliza outras técnicas de valorização, nomeadamente modelos internos baseados na atualização dos fluxos de caixa futuros para a data do balanço, os quais são objeto de calibração regular com o mercado.

Os modelos de avaliação utilizados implicam a utilização de estimativas e requerem julgamentos que variam conforme a complexidade dos produtos objeto de valorização. Não obstante, a Companhia utiliza como inputs dos seus modelos, variáveis disponibilizadas pelo mercado, tais como curvas de taxas de juro, *spreads* de crédito, volatilidade e índices sobre cotações.

NOTA 43 SOLVÊNCIA

A Companhia tem objetivos claros no que se refere a solvência, privilegiando-se a manutenção de rácios de solvabilidade fortes e saudáveis, como indicadores de uma situação financeira estável. A Companhia gere os requisitos de capital numa base regular, atenta às alterações das condicionantes económicas, bem como ao seu perfil de risco.

Nos termos da regulamentação aplicável, a Companhia obteve aprovação da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões para utilizar o ajustamento de volatilidade na estrutura temporal das taxas de juro sem risco para toda a carteira e aplicar a medida relativa à dedução transitória às provisões técnicas para os grupos homogéneos de risco (i) Produtos de capital e taxa garantida com participação nos resultados e (ii) Produtos de capital e taxa garantida sem participação nos resultados, no cálculo da sua margem de solvência.

Por indicação da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e nos termos da legislação aplicável, a Companhia procedeu à atualização da medida transitória com data efeito de 1 de janeiro de 2019, com base na informação referente a 31 de dezembro de 2018, recalculando a dedução transitória relativa às provisões técnicas para os grupos homogéneos de risco acima mencionados.

É entendimento do Conselho de Administração, tendo por base a informação financeira e regulatória disponível, que a Companhia dispõe, a 30 de junho de 2022, de um adequado rácio de cobertura dos requisitos de capital, tendo em consideração as medidas aprovadas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

NOTA 44 EVENTOS SUBSEQUENTES

Tendo em conta o disposto na IAS 10, até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras condensadas, não foram identificados eventos subsequentes materialmente relevantes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais.

GamaLife